



ELETRCARDIOGRAMA E TELELAUDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AMPLIAÇÃO DO ACESSO E IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES

Nome do Autores: Thiago de Castro Menezes / UBS Jardim Comercial, São Paulo; Ricardo Ferretti / Galileu Saúde

Eixo Temático : E4. Saúde do Adulto

Introdução

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central no cuidado de pessoas com doenças crônicas e no diagnóstico precoce. O eletrocardiograma (ECG) de repouso é um exame simples, acessível e não invasivo, capaz de identificar alterações assintomáticas, como fibrilação atrial, isquemia e sobrecarga ventricular, contribuindo para prevenir complicações graves. Entretanto, o acesso ao exame e à avaliação especializada ainda é limitado na APS. A telecardiologia amplia esse acesso, integrando o ECG à linha de cuidado e permitindo rápida identificação de casos que necessitam de conduta prioritária.

Objetivo

Descrever a evolução dos ECGs eletivos realizados em 31 unidades de CEJAM em parceria com Secretaria de saúde da cidade de São Paulo entre 2024 e 2026, a frequência de laudos críticos em relação ao total de exames realizados, seu perfil e os fatores associados.

Métodos

Estudo descritivo retrospectivo, com dados secundários da plataforma Galileu Saúde 360, referentes a 31 unidades do CEJAM em São Paulo, sendo 30 de APS e uma especializada em saúde do idoso, no período de janeiro de 2024 a 3 de setembro de 2026. Foram analisados indicadores de ECG e exames com laudos de alerta, considerando como críticos os achados de SCA, fibrilação atrial, bloqueios atrioventriculares, taquicardias e outras arritmias relevantes. A análise incluiu taxas por 1.000 ECGs, IC95%, razões de taxas, testes de tendência, comparação de idades, associação entre categorias e regressão logística para fatores associados à FA, com significância de $p < 0,05$. foi utilizado dados secundários anonimizados.

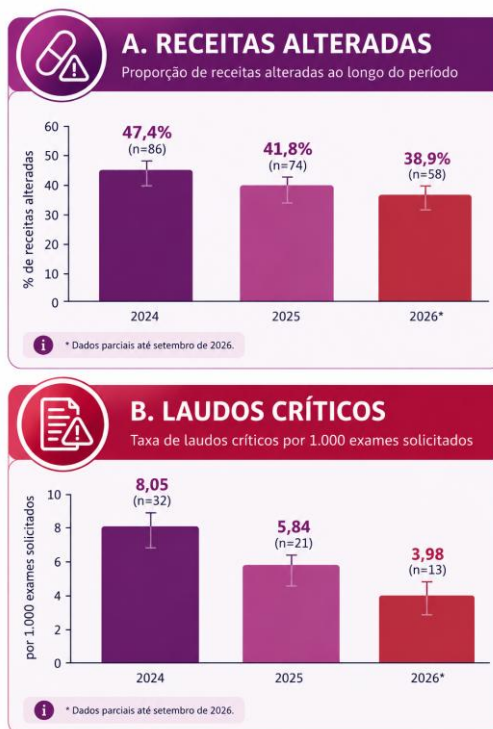
Conclusão

O ECG eletivo com telelaudo, integrado à linha de cuidado de pacientes crônicos, ampliou o acesso na APS e identificou laudos críticos em 0,6% dos exames (1 a cada 167), com destaque para a FA em idosos. Estudos futuros devem avaliar as condutas e os desfechos clínicos decorrentes desses achados.

Resultados

Entre 2024 e 2026 foram realizados 110.086 ECGs, dos quais 105.080 (95,5%) foram laudados e 5.004 (4,5%) recusados. Entre os laudados, 44.878 (42,7%) apresentaram alteração. A cobertura de laudo aumentou de 94,7% para 96,8% e a recusa caiu de 5,32% para 3,23%, enquanto a proporção de ECGs alterados diminuiu de 47,4% para 41,8% e 38,9% (todas as tendências com $p < 0,001$; Tabela 1 e Figura 1A). Os ECGs laudados cresceram 23,9% de 2024 para 2025, sobretudo à custa de exames normais (+37,1%), com aumento de 9,2% nos alterados.

Figura 1 – Principais Resultados



Acesse o trabalho
na íntegra!

